



Notícias

**FETEC**  
BANCÁRIOS CUT/SP

21/09/2009

# OU MELHORA OU É GREVE...

A proposta global da Fenaban veio, mas veio rebaixada e insuficiente na quinta rodada de negociação, na última quinta-feira (17). Os bancos propuseram reajuste de 4,5% para salários, tíquetes e cesta-alimentação e outros direitos como auxílio-creche e pisos. O índice repõe somente a inflação do período, congelando assim o poder de compra dos bancários. A alegação dos banqueiros é de que "esse ano está muito difícil, não é um bom momento para dar aumento real".

No que diz respeito à PLR (Participação nos Lucros e Resultados), a Fenaban apresentou um novo modelo com cálculos simplificados. No entanto, traz retrocessos no valor, resultando em PLR menor do que ano passado para todos os segmentos de trabalhadores.

Os debates específicos sobre emprego e previdência complementar deixaram a desejar. Os banqueiros disseram que são "temas complicados" para incluir na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). E que o auxílio-educação deve ser discutido banco a banco. "O que foi apresentado pelos banqueiros é muito inferior ao reivindicado pela categoria. Não trataram da valorização dos pisos, do combate às metas abusivas e garantia de emprego", relata Pedro Sardi, secretário geral da FETEC-CUT/SP ao

citar que os banqueiros ainda querem reduzir o direito do auxílio-creche de 83 meses para 71 meses.

Do conjunto de retrocessos, restaram dois pequenos avanços. O primeiro trata-se da ampliação da licença maternidade, de quatro para seis meses. O segundo, é com relação à extensão do plano de saúde a parceiros do mesmo sexo em todos os bancos.

## Desse jeito não dá

De pronto, o Comando rejeitou a proposta dos bancos e, em reunião posterior, decidiu encaminhar documento à Fenaban fundamentando os inúmeros problemas e solicitando apresentação de nova proposta até a próxima quarta-feira, 23. Também nesta data, sindicatos de todo o país realizarão assembleias para apreciação de uma possível nova proposta ou, caso as reivindicações não sejam atendidas, para deflagração de greve por tempo indeterminado a partir do dia 24.

"Neste momento, é determinante a participação efetiva dos bancários, tanto nas assembleias como nas atividades realizadas pelos sindicatos. A exemplo dos anos anteriores, o sucesso da Campanha Nacional está condicionado ao tamanho da mobilização da categoria", avisa Sebastião Geraldo Cardozo, presidente da FETEC-CUT/SP.



FETEC/CUT-SP

## O QUE PROPÕE A FENABAN

<b>ÍNDICE DE REAJUSTE</b>	4,5%
<b>PLR</b>	1,5 salário reajustado até R\$ 10 mil limitado a 4% do lucro líquido de 2009, mais 1,5 % do lucro líquido distribuído linearmente limitado a R\$ 1.500
<b>VERBAS (R\$)</b>	
Tíquete-refeição	16,63
Cesta-alimentação	285,21
13ª Cesta-alimentação	285,21
Auxílio-creche/babá*	285,51
<b>PISOS (R\$) (APÓS 90 DIAS DE EMPRESA)</b>	
Portaria	738,00
Escritório	1.059,25
Caixa**	1.480,24

\*proposta é que seja pago por 71 meses, atualmente é de 83 meses  
\*\* já inclusa a gratificação de caixa e outras verbas

**ASSEMBLEIAS DIA 23**

# O TAMANHO DA PROPOSTA

Apesar de um faturamento de R\$ 14,3 bilhões no primeiro semestre deste ano, envolvendo os 21 maiores bancos do país, a Fenaban se nega a contemplar as necessidades da categoria em Convenção Coletiva de Trabalho. Na rodada da última quinta-feira (17), a federação voltou a alegar que temas como auxílio-educação, previdência complementar, respeito aos empregos, dentre outros, devem ser tratados banco a banco.

Quanto à reivindicação de valorização dos pisos, os representantes dos bancos dizem que já foram suficientemente valorizados em outros anos, mantendo assim o mesmo reajuste de 4,5% sugerido para os salários.

## Mais retrocessos do que avanços

### LICENÇA MATERNIDADE

Ampliação de 4 para 6 meses, enquanto existir a manutenção do incentivo tributário oferecido pelo Governo Federal.

### HOMOAFETIVOS

A Fenaban aceita incluir todos os benefícios para os parceiros homoafetivos, conforme reivindicação apresentada pelos bancários.

### SAÚDE E SEGURANÇA

Está confirmada a reativação das mesas

temáticas sobre esses assuntos com reunião marcada para 2ª quinzena de novembro.

### ASSÉDIO MORAL

A Fenaban insiste em defender os assediadores, ao exigir o sigilo de seus nomes para uma "política de prevenção de conflitos no ambiente de trabalho".

### REABILITAÇÃO E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Fenaban vai apresentar texto de propostas sobre os temas.

# PLR: RUIM PARA TODOS

A proposta da Fenaban para PLR é de 1,5 salário limitado ao valor individual de R\$ 10 mil e a 4% do lucro líquido de 2009. Além da distribuição de 1,5% do lucro líquido com teto de R\$1.500 de forma linear.

Atualmente, os bancários já recebem 90% do salário mais R\$ 966 limitado a 15% do lucro líquido. Na média, isso dá em torno de 1,8 a 1,4 salário. O teto, com a proposta dos banqueiros, sai dos atuais 15% para 4%. Além disso, propõe um adicional de até R\$ 1.500, quando atualmente os bancários podem receber até R\$ 1.980. Para piorar, os banqueiros ainda querem descontar os valores dos programas próprios. Hoje, o adicional não é descontado.

"A proposta oferecida é ruim para todos os trabalhadores, já que apresenta valores inferiores aos aplicados no ano passado", explica o diretor da FETEC/CUT-SP, Luiz César de Freitas.

A proposta de PLR definida pela categoria na Conferência Nacional é de três salários mais R\$ 3.850 fixos distribuídos a todos os bancários.

## COMO É HOJE

PLR atual			
Faixa Salarial (R\$)	2,2 salários	Parcela Adicional	Total 2008
1.000	2.200	1.980	4.180
2.000	4.400	1.980	6.380
3.000	6.600	1.980	8.580
4.000	8.800	1.980	10.780
5.000	11.000	1.980	12.980
6.000	13.200	1.980	15.180
7.000	13.862	1.980	15.842
10.000	13.862	1.980	15.842

\* Base do lucro líquido R\$ 9.171.464.000,00 - Elaboração: DIEESE Subseção SESE/Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e região

PLR atual - regra básica			
Faixa Salarial (R\$)	90% + R\$ 966 (limitado a 15% do L.L.)	Parcela adicional	Total
1.000	1.866	833,74	2.699,74
2.000	2.766	833,74	3.599,74
3.000	3.666	833,74	4.499,74
4.000	4.566	833,74	5.399,74
5.000	5.466	833,74	6.299,74
6.000	6.301	833,74	7.134,74
7.000	6.301	833,74	7.134,74
10.000	6.301	833,74	7.134,74

Elaboração: DIEESE Subseção SESE/Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e região

## PROPOSTA FENABAN

PLR atual - como ficaria com a proposta da Fenaban				
Faixa Salarial (R\$)	1,5 salário	1,5% do lucro líquido	Total 2009	Perda em reação a 2008
1.000	1.500	1.500	3.000	-28%
2.000	3.000	1.500	4.500	-29%
3.000	4.500	1.500	6.000	-30%
4.000	6.000	1.500	7.500	-30%
5.000	7.500	1.500	9.000	-31%
6.000	9.000	1.500	10.500	-31%
7.000	10.000	1.500	11.500	-27%
10.000	10.000	1.500	11.500	-27%

\* Base do lucro líquido R\$ 9.171.464.000,00  
Elaboração: DIEESE Subseção SESE/Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região

PLR atual (regra básica) como ficaria com a proposta da Fenaban					
Faixa Salarial (R\$)	1,5 salário (limitado 4% do L.L.)*	Redutor**	1,5 do lucro líquido	Total 2009	Perda em reação a 2008
1.000	1.500	244,05	313,27	557,32	-79%
2.000	3.000	488,10	313,27	801,37	-78%
3.000	4.500	732,15	313,27	1.045,42	-77%
4.000	6.000	976,20	313,27	1.289,47	-76%
5.000	7.500	1.220,25	313,27	1.533,52	-76%
6.000	9.000	1.464,30	313,27	1.777,57	-75%
7.000	10.000	1.627	313,27	1.940,27	-73%
10.000	10.000	1.627	313,27	1.940,27	-73%

\* Lucro base: R\$ 499.522.000,00. \*\* Redutor é a diferença entre o que os bancos gastariam se pagassem a PLR que propuseram e o limitador de 4% do lucro líquido.  
Elaboração: DIEESE Subseção SESE/Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e região

Confira o resultado das negociações específicas no site da FETEC SP [www.fetecsp.org.br](http://www.fetecsp.org.br)

Esta publicação é de responsabilidade de: FETEC/CUT-SP - FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS DA CUT - DIRETORIA EXECUTIVA - Jornalistas: Lucimar Cruz Beraldo (MTb 20.642/SP - Edição e Redação) e Juliana Satie (MTb 39.567/SP - Redação). Praça da República, 468 - 3º andar - São Paulo - SP  
Tel. (011) 3361-4419 • fax (011) 3337-6822 - site: [www.fetecsp.org.br](http://www.fetecsp.org.br) - e-mail [imprensa@fetecsp.org.br](mailto:imprensa@fetecsp.org.br)